



RESULTADO TRIMESTRAL 3T23

13 de novembro de 2023



Companhia Siderúrgica Nacional

São Paulo, 13 de novembro de 2023 - A Companhia Siderúrgica Nacional (“CSN”) (B3: CSNA3) (NYSE: SID) divulga seus resultados do terceiro trimestre de 2023 (3T23) em Reais, sendo suas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* - “IFRS”, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”)).

Os comentários abordam os resultados consolidados da Companhia no **terceiro trimestre de 2023 (3T23)** e as comparações são relativas ao segundo trimestre de 2023 (2T23) e ao terceiro trimestre de 2022 (3T22). A cotação do dólar foi de R\$ 5,41 em 30/09/2022; R\$ 4,82 em 30/06/2023 e R\$ 5,01 em 30/09/2023.

Destaques operacionais e financeiros do 3T23

RESULTADOS MAIS FORTES DA MINERAÇÃO, LOGÍSTICA E CIMENTOS AJUDAM A COMPENSAR A DINÂMICA MAIS FRACA NA SIDERURGIA

A diversificação operacional da CSN mostrou toda a sua força ao permitir uma sólida expansão de EBITDA mesmo em um período de pressão de resultado para a siderurgia.

Como consequência, o **EBITDA Ajustado do 3T23 atingiu R\$ 2,8 bilhões** e com uma margem EBITDA de 24%.

PRESSÃO COM IMPORTADOS E SAZONALIDADE NO MERCADO EXTERNO IMPACTARAM O RESULTADO DE AÇOS

O trimestre foi marcado por quedas nos preços do aço tanto no mercado doméstico quanto no mercado externo, pressionados por uma maior participação de material importado. Isso acabou por compensar a queda no custo de produção verificado no período.

Como consequência, o EBITDA ajustado da siderurgia atingiu R\$ 183 milhões no 3T23, com margem EBITDA ajustada de 3,4%.

RECUPERAÇÃO DE PREÇOS E MARGENS SINALIZAM UM NOVO MOMENTO PARA O SEGMENTO DE CIMENTOS

No 3T23, a Companhia conseguiu evoluir na captura de sinergias, ao mesmo tempo em que manteve o intenso ritmo comercial. Mas diferente do verificado no primeiro semestre, já foi possível constatar uma recuperação da rentabilidade.

Com isso, a margem EBITDA do segmento de cimentos atingiu 23,0% no 3T23, com espaço para avançar ainda mais daqui para a frente.

NOVOS RECORDES HISTÓRICOS DE PRODUÇÃO E VENDAS REFORÇAM O MOMENTO FAVORÁVEL DA MINERAÇÃO

A CSN atingiu novo recorde histórico de produção e vendas, registrando um volume de 11,6 milhões de toneladas comercializadas no 3T23. No lado da produção, houve significativa melhora no *mix* em favor da produção própria, aumentando a rentabilidade da operação e colocando a Companhia em posição confortável para revisar o seu *guidance* de volume.

Adicionalmente, quando se observa a melhora operacional com o forte aumento no preço realizado, chega-se ao sólido **EBITDA ajustado de R\$ 2,0 bilhões da mineração** no 3T23, com margem EBITDA ajustada de 45,4%.

INÍCIO DA TRAJETÓRIA DE QUEDA NO ÍNDICE DE ALAVANCAGEM

Após a forte geração de caixa verificada no período, a CSN avançou na redução do índice de endividamento, registrando uma alavancagem de 2,63x no 3T23.

Com a expectativa de melhores resultados nos próximos trimestres, principalmente no segmento de siderurgia, a alavancagem deve reduzir ainda mais e convergir para os *guidances* da Companhia.



Quadro Consolidado - Destaques

	3T23	2T23	3T23 x 2T23	3T22	3T23 x 3T22
Vendas de Aço (mil toneladas)	1.018	1.051	-3%	1.160	-12%
- Mercado Interno	747	739	1%	859	-13%
- Mercado Externo	271	312	-13%	301	-10%
Vendas de Minério de Ferro (mil toneladas)	11.641	11.258	3%	9.095	28%
- Mercado Interno	1.765	1.003	76%	1.122	57%
- Mercado Externo	9.876	10.255	-4%	7.973	24%
Resultados Consolidados (R\$ milhões)					
Receita Líquida	11.125	10.989	1%	10.897	2%
Lucro Bruto	2.805	2.243	25%	2.538	11%
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	2.815	2.263	24%	2.714	4%
Margem EBITDA %	24,3%	19,8%	<i>4,6 p.p.</i>	23,9%	<i>0,5 p.p.</i>
Dívida Líquida Ajustada ⁽²⁾	29.939	31.455	-5%	24.300	23%
Caixa/Disponibilidades Ajustadas ⁽²⁾	15.991	12.469	28%	15.055	6%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	2,63x	2,78x	-6%	1,69x	56%

¹ O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido, acrescido das depreciações e amortizações, dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, do resultado de participação em investimentos, do resultado de outras receitas/despesas operacionais e inclui a participação proporcional de 37,27% do EBITDA da controlada em conjunto MRS Logística.

² A Margem EBITDA Ajustada é calculada a partir do EBITDA Ajustado dividido pela Receita Líquida Gerencial.

³ A Dívida Líquida Ajustada e o Caixa/Disponibilidade Ajustado consideram 37,27% da MRS, além de não considerar operações de *Forfaiting* e *Risco Sacado*.

Resultado Consolidado

- A **Receita Líquida** totalizou R\$ 11.125 milhões no 3T23, o que representa um aumento de 1,2% quando comparado com o 2T23, como resultado, principalmente, do forte desempenho verificado no segmento de mineração, que combinou novo recorde de vendas com aumento nos preços realizados. Adicionalmente, os segmentos de logística e cimentos também contribuíram positivamente para o maior faturamento verificado no período.
- O **Custo dos Produtos Vendidos (CPV)** totalizou R\$ 8.320 milhões no 3T23, o que representa uma redução de 4,9% em relação ao trimestre anterior, refletindo a normalização da produção na siderurgia.
- No 3T23, a CSN registou Lucro Bruto de R\$ 2.805 milhões, com uma **Margem Bruta** de 25,2% ou 4,8 p.p. acima da verificada no trimestre anterior. Esse crescimento de rentabilidade reflete o forte desempenho operacional verificado no período, além do efeito positivo do aumento do câmbio nas vendas para o mercado externo.
- As **Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas** totalizaram R\$ 1.175 milhões no 3T23, sendo 8,6% superiores ao registrado no 2T23, como consequência do maior volume comercializado na mineração, acarretando maiores despesas com fretes.
- O grupo de **Outras Receitas e Despesas Operacionais** foi negativo em R\$ 113 milhões no 3T23, o que representa uma redução de 11,5% na comparação com o 2T23, explicado pelo efeito positivo das operações de *hedge* de minério de ferro, que geraram um ganho de R\$ 31 milhões no período.
- No 3T23, o **Resultado Financeiro** foi negativo em R\$ 1.223 milhões, em linha com o apresentado no trimestre anterior, como consequência da manutenção do custo da dívida e menor impacto das ações da Usiminas.

	3T23	2T23	3T23 x 2T23	3T22	3T23 x 3T22
Resultado Financeiro - IFRS	(1.223)	(1.186)	3%	(318)	285%
Receitas Financeiras	205	493	-58%	330	-38%
Despesas Financeiras	(1.428)	(1.679)	-15%	(648)	120%
Despesas Financeiras (ex-varição cambial)	(1.379)	(1.435)	-4%	(1.128)	22%
Resultado c/ Variação Cambial	(49)	(244)	-80%	480	-110%
Variações Monetárias e Cambiais	88	(241)	-137%	468	-81%
Resultado com derivativos	(137)	(3)	4467%	12	-1226%

- O **Resultado de Equivalência Patrimonial** foi positivo em R\$ 131 milhões no 3T23, um aumento de 22,4% em relação ao verificado no trimestre passado, como consequência do forte desempenho alcançado pela MRS.

	3T23	2T23	3T23 x 2T23	3T22	3T23 x 3T22
MRS Logística	159	125	27%	119	34%
TLSA	(7)	(7)	0%	(7)	0%
Arvedi Metalfer BR	-	1	-100%	-	0%
Equimaq S.A	2	2	0%	1	100%
Outros	8	8	0%	(2)	-500%
Eliminações	(31)	(22)	41%	(17)	82%
Resultado de Equivalência Patrimonial	131	107	22%	94	39%

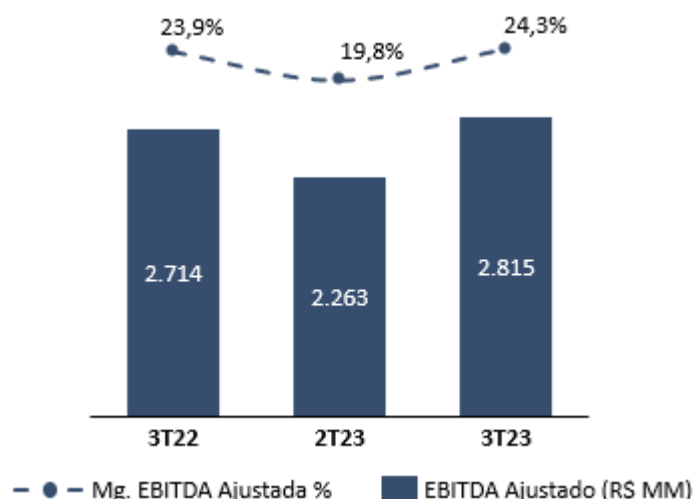
- A CSN registrou **Lucro Líquido de R\$ 91 milhões** no 3T23, o que representa uma redução de 67,8% em relação ao trimestre anterior, uma vez que o 2T23 foi impactado positivamente por uma reversão de provisão com IR/CSLL. Essa situação acabou por compensar a melhora operacional verificada neste trimestre.

EBITDA Ajustado

	3T23	2T23	3T23 x 2T23	3T22	3T23 x 3T22
Lucro Líquido /(Prejuízo) do período	91	283	-68%	238	-62%
Depreciação	843	788	7%	689	22%
IR e CSLL	333	(328)	-202%	571	-42%
Resultado financeiro líquido	1.223	1.186	3%	318	285%
EBITDA (ICVM 527)	2.490	1.929	29%	1.816	37%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	113	128	-12%	707	-84%
Hedge Accounting de Fluxo de Caixa - Câmbio	2	11	-82%	418	-100%
Hedge Accounting de Fluxo de Caixa - Índice Platts	(31)	(227)	-86%	-	0%
Outros	142	344	-59%	289	-51%
Resultado de equivalência patrimonial	(131)	(107)	22%	(94)	39%
EBITDA proporcional das controladas em conjunto	343	313	10%	285	20%
EBITDA Ajustado	2.815	2.263	24%	2.714	4%

*A Companhia divulga seu EBITDA ajustado excluindo a participação em investimentos e outras receitas (despesas) operacionais por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

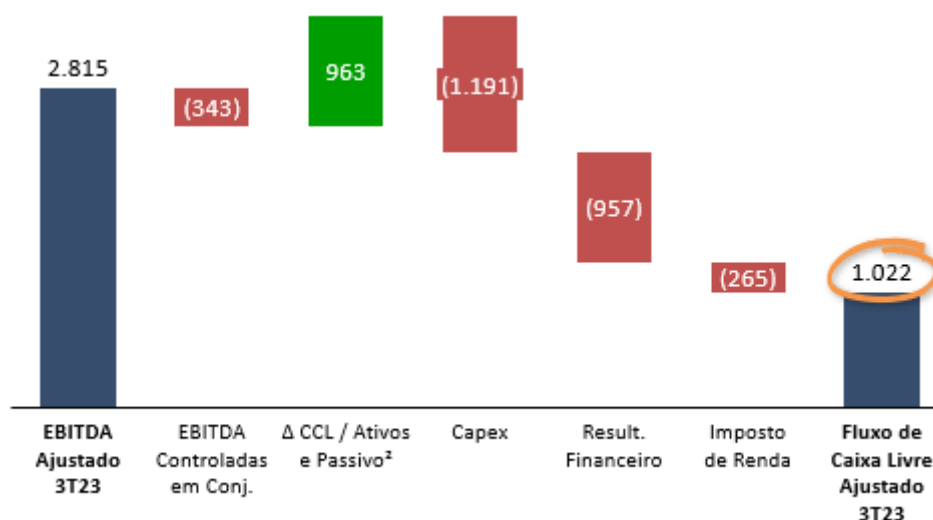
- No 3T23, o **EBITDA Ajustado foi de R\$ 2.815 milhões**, com uma **Margem EBITDA Ajustada de 24,3%** ou 4,7 p.p. acima da verificada no trimestre passado. Esse aumento de rentabilidade é consequência direta da melhora dos preços no segmento de mineração que, somada a um maior volume de vendas, acabou por compensar toda a conjuntura mais desafiadora verificada no segmento siderúrgico. Adicionalmente, também contribuiu favoravelmente para a melhora do EBITDA o desempenho mais forte alcançado no segmento de logística e a dinâmica positiva verificada no segmento de cimentos, com aumento de preços e captura de sinergias.

EBITDA Ajustado (R\$ MM) e Margem Ajustada¹ (%)


¹ A Margem EBITDA Ajustada é calculada a partir da divisão entre o EBITDA Ajustado e a Receita Líquida Ajustada, que considera as participações de 100% na consolidação da CSN Mineração e 37,27% na MRS.

Fluxo de Caixa Ajustado

O Fluxo de Caixa Ajustado no 3T23 foi positivo em R\$ 1.022 milhões, como resultado da combinação de um forte desempenho operacional e uma eficiente gestão do capital de giro, com mais uma redução de estoques verificada no período.

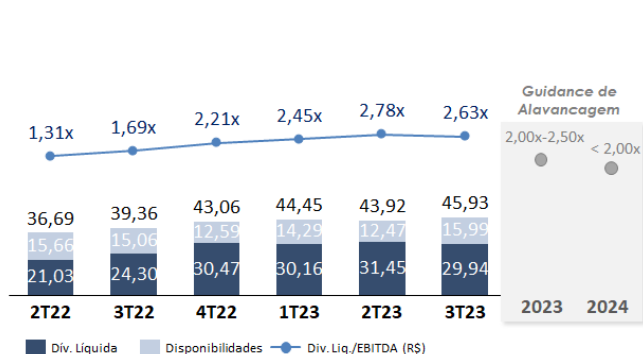
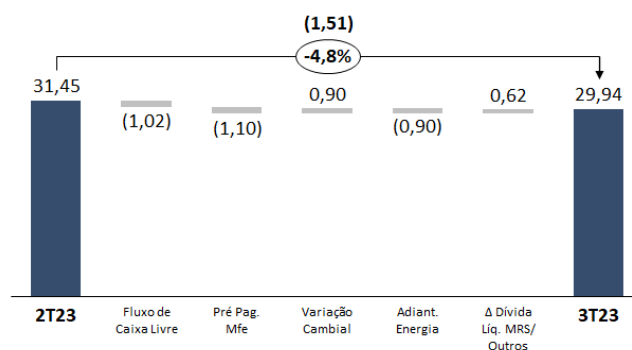
Fluxo de caixa Ajustado¹ no 3T23 (R\$MM)


¹ O conceito do fluxo de caixa ajustado é calculado a partir do Ebitda Ajustado, subtraindo-se Ebitda das Controladas em Conjunto, CAPEX, IR, Resultado Financeiro e variações dos Ativos e Passivos², excluindo-se o efeito do adiantamento Glencore.

² O Capital de Giro Ajustado é composto pela variação do Capital Circulante Líquido, mais a variação de contas de ativos e passivos de longo prazo e desconsiderando a variação líquida de IR e CS.

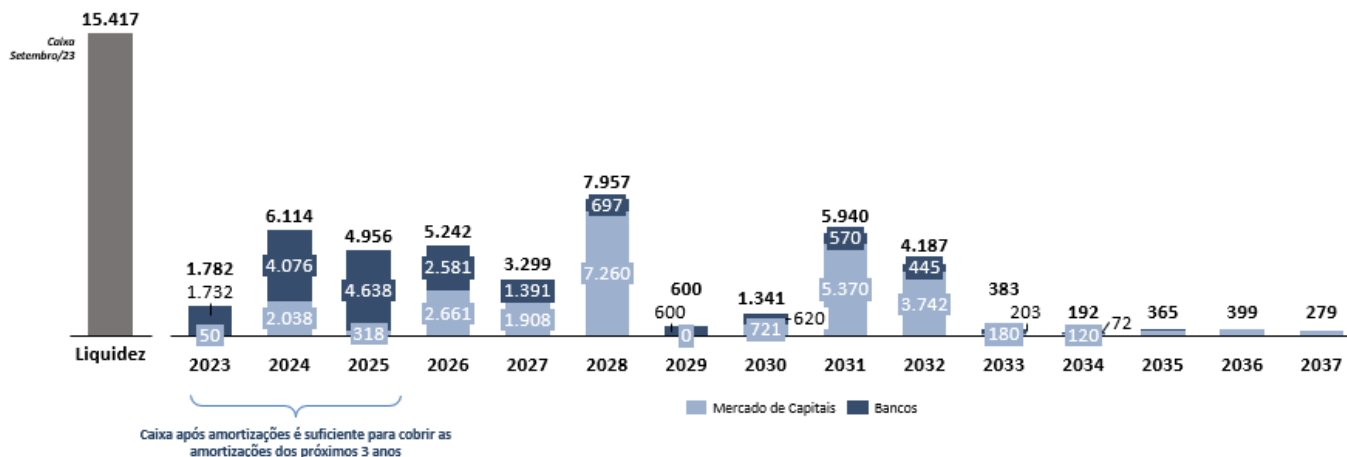
Endividamento

Em 30/09/2023, a dívida líquida consolidada atingiu R\$ 29.939 milhões, com o indicador de alavancagem medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA LTM alcançando 2,63x, o que representa uma redução de 150 *basis points* em relação ao trimestre anterior. Com o pico da alavancagem do ano ficando para trás, a Companhia segue firme em sua trajetória de redução do seu índice de endividamento e caminha para entregar uma estrutura de capital cada vez mais sólida, ainda mais quando se considera a normalização da operação de siderurgia e o potencial de crescimento do segmento de cimentos, após a completude das capturas de sinergias. Adicionalmente, a CSN manteve a sua política de carregar um caixa elevado, que neste trimestre atingiu o patamar de R\$ 16 bilhões.

**Endividamento (R\$ Bilhões) e
Dívida Líquida /EBITDA Ajustado (x)**

**Build-Up da Dívida Líquida
(R\$ Bilhões)**


¹ Dívida Líquida / EBITDA: Para cálculo da dívida considera o dólar final de cada período e para dívida líquida e EBITDA a média do dólar do período.

A Companhia segue bastante ativa em seu objetivo de alongamento do prazo de amortização, com foco em operações de longo prazo e no mercado de capitais local. Entre as principais movimentações do 3T23, destaca-se a 14ª emissão de debêntures simples da CSN, no valor total de R\$ 700 milhões, tendo como objetivo o investimento em infraestrutura ferroviária, no setor de logística e transporte.

Cronograma de Amortização (R\$ Bi)


¹ IFRS: não considera participação na MRS (37,27%) .

² Dívida Bruta/Líquida Gerencial considera participação na MRS (37,27%), sem juros acruados.

³ Prazo Médio após conclusão do Plano de Gestão de Passivos.

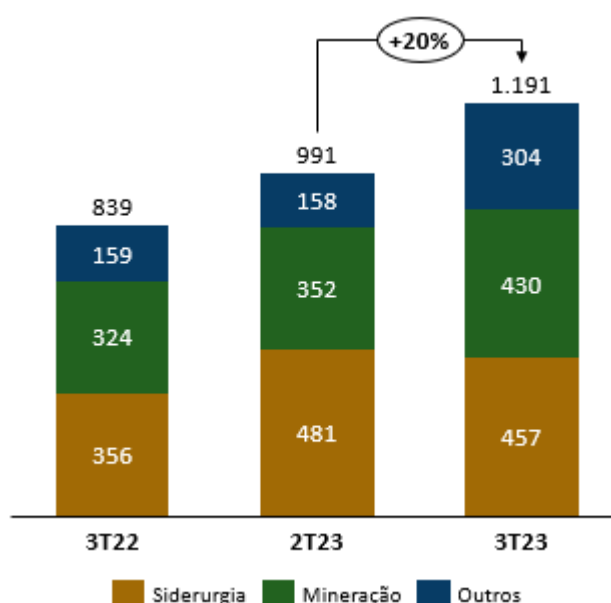
Exposição Cambial

A exposição cambial líquida acumulada no balanço consolidado até o 3T23 foi de US\$ 456 milhões, conforme demonstrado na tabela abaixo, em linha com a política da empresa de minimizar os impactos da volatilidade cambial sobre o resultado. O *Hedge Accounting* adotado pela CSN correlaciona o fluxo projetado de exportações em dólar com os vencimentos futuros da dívida na mesma moeda. Com isso, a variação cambial da dívida em dólar fica registrada temporariamente no patrimônio líquido, sendo levada ao resultado quando ocorrerem as receitas em dólar provenientes das referidas exportações.

	3T23	2T23	3T23 x 2T23	3T22	3T23 x 3T22
Caixa	1.902	1.602	19%	1.354	40%
Contas a Receber	295	214	38%	156	89%
Aplicação financeira	15	16	-6%	25	-40%
Empréstimos e Financiamentos	(5.356)	(4.976)	8%	(4.499)	19%
Fornecedores	(343)	(339)	1%	(514)	-33%
Outros	(50)	(19)	163%	(88)	-43%
Exposição Cambial Natural (Ativo - Passivo)	(3.537)	(3.502)	1%	(3.566)	-1%
Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	4.175	4.193	0%	3.965	5%
Swap US\$ x SOFR	(67)	(115)	-42%	(115)	-42%
Swap CDI x Dólar	(115)	(67)	72%	(67)	72%
Exposição Cambial Líquida	456	509	-10%	217	110%

Investimentos

Foram investidos R\$ 1.191 milhões no 3T23, um valor 20,2% superior em relação ao montante investido no 2T23, com destaque para os reparos nas baterias de coque na UPV e reparos gerais nas operações de siderurgia. No segmento de mineração, destacam-se os investimentos correntes para manutenção da capacidade operacional e avanço nos projetos de expansão (principalmente relacionados a P15, recuperação de rejeitos das barragens e expansão do porto Itaguaí), acompanhado dos investimentos correntes nas operações de Cimento.



Capital Circulante Líquido

O Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio totalizou **R\$ 1.922 milhões no 3T23**, com uma redução de 36,1% na comparação com o 2T23, em razão (i) do menor volume de estoques da Companhia, em linha com o aumento das vendas registradas no período, e (ii) aumento no número de fornecedores da CSN.

O cálculo do Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio desconsidera o adiantamento das vendas de minério, conforme mostra a tabela a seguir:

	3T23	2T23	3T23 x 2T23	3T22	3T23 x 3T22
Ativo	15.004	14.739	2%	15.242	-2%
Contas a Receber	3.178	2.672	19%	2.733	16%
Estoques ³	9.298	9.526	-2%	10.429	-11%
Impostos a Recuperar	1.950	1.827	7%	1.365	43%
Despesas Antecipadas	387	383	1%	497	-22%
Demais Ativos CCL ¹	191	331	-42%	218	-12%
Passivo	13.082	11.729	12%	13.899	-6%
Fornecedores	10.850	9.570	13%	11.667	-7%
Obrigações Trabalhistas	787	657	20%	680	16%
Tributos a Recolher	454	630	-28%	739	-39%
Adiant. Clientes	484	416	16%	385	26%
Demais Passivos ²	507	456	11%	428	18%
Capital Circulante Líquido	1.922	3.010	-36%	1.343	43%
Índices Operacionais	3T23	2T23	3T23 x 2T23	3T22	3T23 x 3T22
Prazo Médio Recebimento	22	19	3	19	3
Prazo Médio de Estocagem	83	82	1	102	-19
Prazo médio de Fornecedores	116	102	14	132	-16
Ciclo Financeiro	-11	-1	-10	-11	0

¹ Demais Ativos CCL: Considera adiantamentos empregados e outras contas a receber.

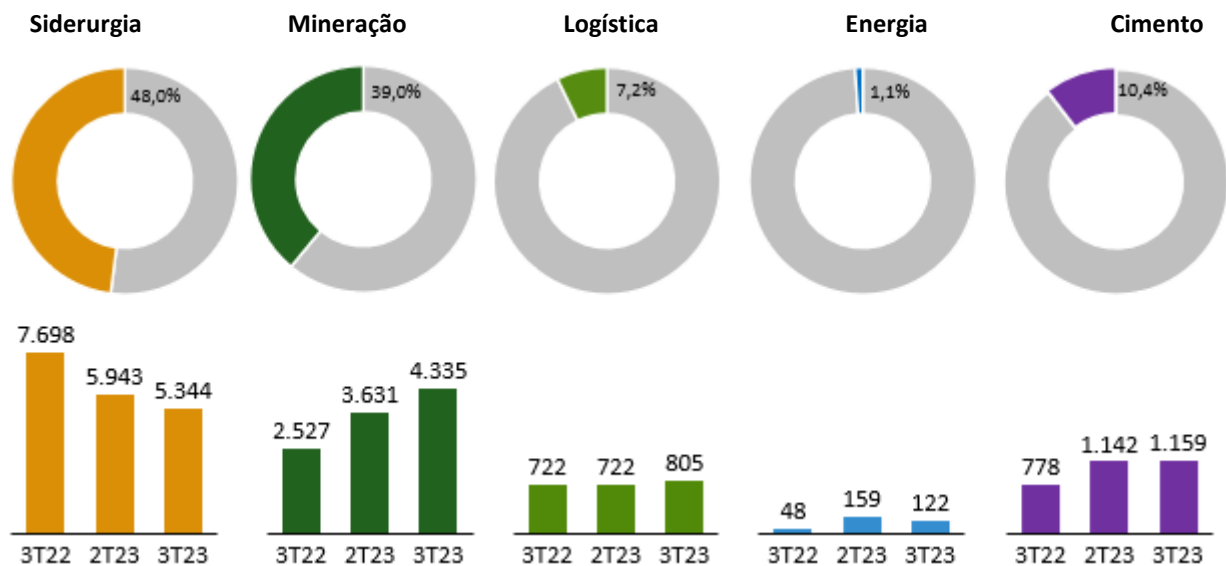
² Demais Passivos CCL: Considera outras contas a pagar, dividendos a pagar, tributos parcelados e outras provisões.

³ Estoques: Não considera o efeito da provisão para perdas de estoques/inventários. Para o cálculo do PME não são considerados os saldos de estoques de almoxarifado.

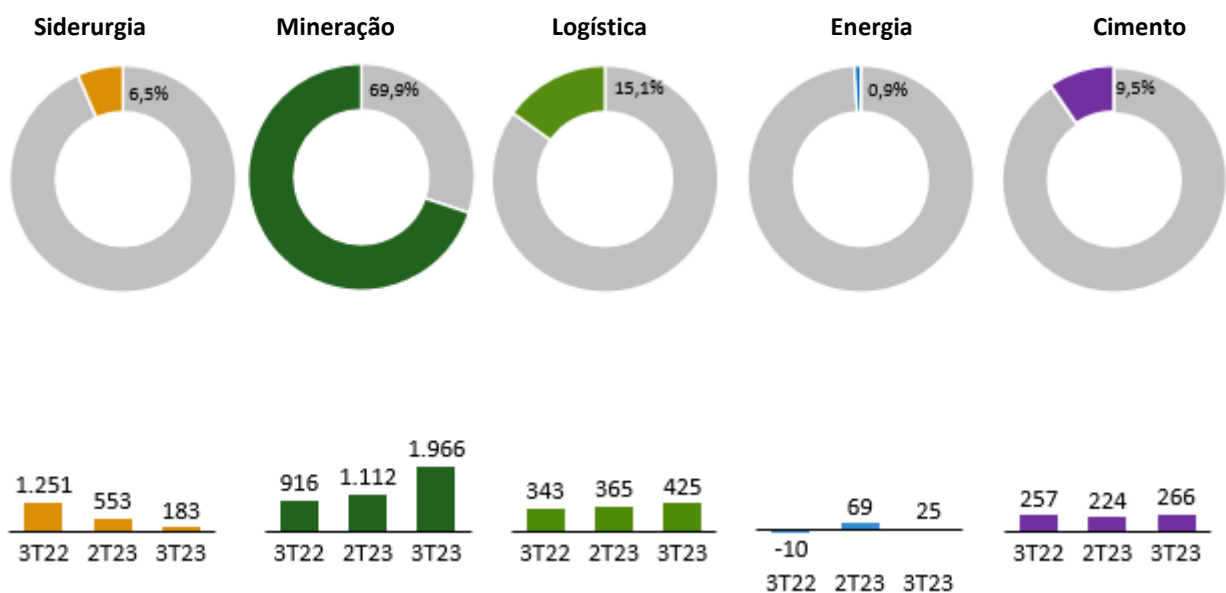
Resultados por Segmentos de Negócios

SIDERURGIA	MINERAÇÃO	LOGÍSTICA	ENERGIA	CIMENTO
				
Usina Presidente Vargas Porto Real Paraná Lusosider Prada (Distribuição e Embalagens) Aços Longos (UPV) SWT LLC Metalgráfica	Casa de Pedra Tecar Engenho Pires Fernandinho ERSA Quebra-Queixo	Ferroviária: MRS e FTL Portuária: Sepetiba Tecon	CSN Energia Itasa CEEE-G	Volta Redonda Arcos Alhandra PCH Sacre PCH Santa Ana CSN Cimentos Brasil

Receita Líquida por Segmento – 3T23 (R\$ milhões-antes de eliminações)



EBITDA Ajustado por Segmento – 3T23 (R\$ milhões-antes de eliminações)



Resultado 3T23 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	5.344	4.335	75	730	122	1.159	(640)	11.125
Mercado Interno	4.130	567	75	730	122	1.159	(1.170)	5.613
Mercado Externo	1.214	3.768	-	-	-	-	530	5.512
CPV	(5.209)	(2.567)	(65)	(367)	(106)	(915)	909	(8.320)
Lucro Bruto	135	1.768	10	363	16	244	270	2.805
DGA/DVE	(299)	(71)	(3)	(57)	(16)	(145)	(588)	(1.175)
Depreciação	346	269	12	100	25	167	(77)	842
EBITDA Proporcional de Contr. em Conj.	-	-	-	-	-	-	343	343
EBITDA Ajustado	183	1.966	19	406	25	266	(50)	2.815

Resultado 2T23 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	5.943	3.631	54	668	159	1.142	(609)	10.989
Mercado Interno	4.368	371,74	54	668	159	1.142	(1.012)	5.752
Mercado Externo	1.574	3.260	-	-	-	-	403	5.237
CPV	(5.419)	(2.626)	(61)	(352)	(100)	(952)	765	(8.746)
Lucro Bruto	523	1.006	(7)	316	59	191	156	2.243
DGA/DVE	(288)	(147)	(3)	(51)	(15)	(123)	(455)	(1.082)
Depreciação	318	254	13	98	24	156	(75)	788
EBITDA Proporcional de Contr. em Conj.	-	-	-	-	-	-	313	313
EBITDA Ajustado	553	1.112	3	362	69	224	(60)	2.263

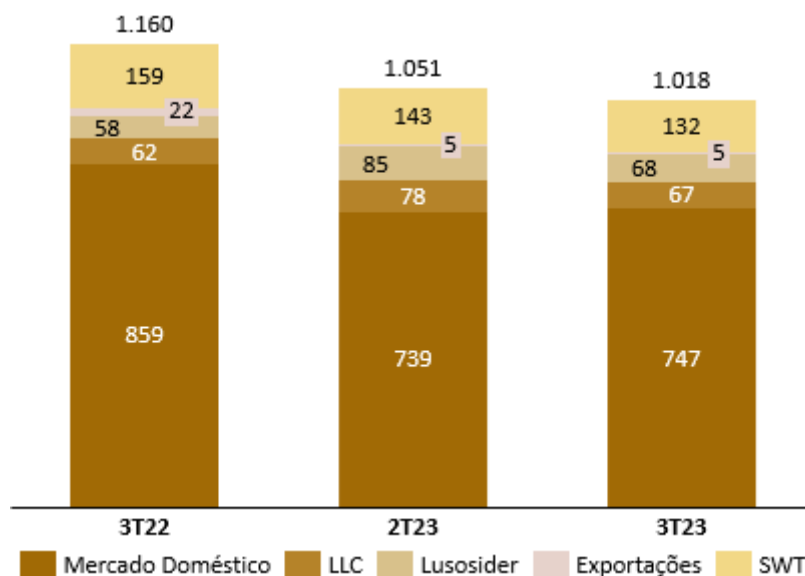
Resultado 3T22 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	7.698	2.527	69	653	48	778	(875)	10.897
Mercado Interno	5.655	438	69	653	48	778	(1.091)	6.549
Mercado Externo	2.044	2.089	-	-	-	-	215	4.348
CPV	(6.426)	(1.800)	(54)	(397)	(53)	(501)	873	(8.359)
Lucro Bruto	1.272	727	14	256	(5)	276	(3)	2.538
DGA/DVE	(334)	(63)	(7)	(37)	(10)	(100)	(248)	(798)
Depreciação	313	253	9	108	4	82	(78)	689
EBITDA Proporcional de Contr. em Conj.	-	-	-	-	-	-	285	285
EBITDA Ajustado	1.251	916	16	327	(10)	257	(44)	2.713

Resultado da Siderurgia

Segundo a *World Steel Association (WSA)*, a produção global de aço bruto totalizou 460,4 milhões de toneladas (Mt) no terceiro trimestre de 2023, o que representa uma redução de 4,5% em relação ao trimestre passado como consequência da sazonalidade do período, mas um aumento de 1,9% em relação ao mesmo período de 2022, como reflexo do maior nível de atividade no mercado Chinês. A União Europeia reduziu 9,9% sua produção em relação ao trimestre anterior e 6,5% em relação ao mesmo período do ano passado, impactada pelo ambiente de altas taxas de juros, inflação e custos energéticos ainda elevados. Por sua vez, a China produziu 56,3% do volume global (259,3 Mt) no 3T23, o que corresponde à uma redução trimestral de 5,3 p.p., mas um aumento de 2,8 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. As expectativas para 2023 permanecem positivas à medida em que os incentivos do governo chinês indicam uma perspectiva de aumento de 1,8% na produção global de aço, após retração de 3,3% em 2022. Já o Brasil produziu 8,0 Mt no 3T23, o que corresponde a uma retração de 2,4% em relação ao trimestre anterior e 3,6% quando se comparado com o mesmo período do ano anterior, impactado principalmente pelo aumento das importações. As perspectivas de atividade para o mercado local em 2023 são menos animadoras, mesmo após a normalização da produção de *players* relevantes, mas com intensa competição com material importado e com uma demanda respondendo ainda lentamente ao ciclo de cortes na taxa Selic e aos estímulos do governo por meio de programas como o PAC, Minha Casa, Minha Vida, Plano Safra e etc.

Produção de Aços (mil toneladas)

No caso da CSN, a **Produção de Placas no 3T23** somou 922 mil toneladas, um desempenho 25,9% superior em relação ao trimestre anterior, o que reflete a normalização da operação após uma série de gargalos enfrentados no primeiro semestre. Por sua vez, a produção de laminados planos, nosso principal mercado de atuação, atingiu 835 Kton, o que representa um aumento de 7,8% em relação ao 2T23, refletindo a retomada do processo produtivo e trazendo o volume produzido para números mais próximos dos períodos anteriores.

Volume de Vendas (Kton) – Siderurgia


As vendas totais atingiram **1.018 mil toneladas** no **terceiro trimestre de 2023**, um volume 3,1% menor em relação ao verificado no 2T23. Ao se analisar o comportamento nos diferentes mercados, percebe-se que o **mercado doméstico** apresentou crescimento mesmo com toda a pressão enfrentada com produtos importados, com destaque para o desempenho dos laminados quentes. As **vendas domésticas** somaram 747 mil toneladas de produtos siderúrgicos no 3T23, o que representa um aumento de 1,1% em relação ao 2T23 e reforça a normalização da operação e a resiliência da Companhia ao conseguir manter uma assertiva estratégia comercial mesmo com toda a pressão verificada no período. No **mercado externo**, as vendas somaram 271 mil toneladas no **3T23** e foram 13,0% inferiores às realizadas no 2T23, como resultado da sazonalidade e uma dinâmica mais fraca do mercado europeu. Durante o trimestre, 5 mil toneladas foram exportadas de forma direta e 267 mil toneladas foram vendidas pelas subsidiárias no exterior, sendo 67 mil toneladas pela LLC, 132 mil toneladas pela SWT e 68 mil toneladas pela Lusosider.

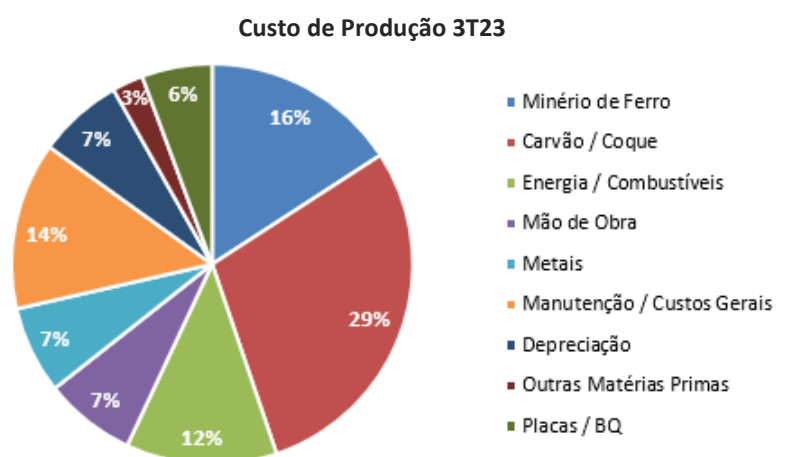
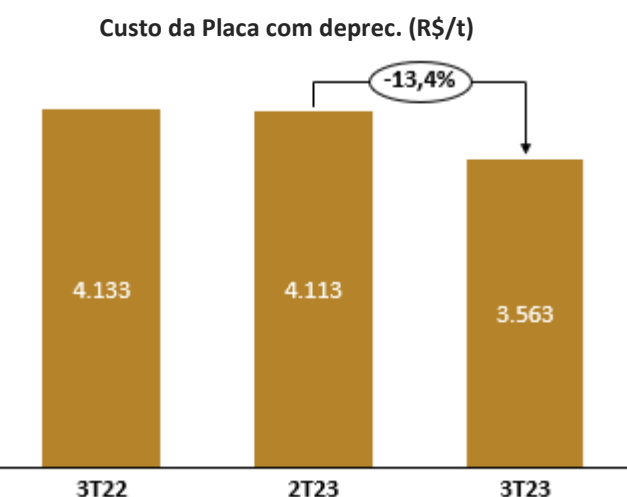
Em relação ao **Volume total de Vendas** no 3T23, o principal destaque ficou por conta do segmento de aços planos para construção, com 24,1% de aumento na comparação com o trimestre anterior. Por sua vez, Automotivo (-11,9%) e Linha Branca (-4,2%) aparecem entre os principais destaques negativos após um início de ano mais forte. Na comparação anual, houve recuperação importante da linha branca e aços planos para construção, mas com quedas nos demais segmentos.

De acordo com a **ANFAVEA** (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), a produção de autoveículos no 3T23 registrou 619 mil unidades, um aumento de 3,8% em relação ao trimestre anterior. Segundo a Associação, o volume de licenciamentos de veículos aumentou 19,8% no terceiro trimestre.

Quando se observa os dados do **Instituto Aço Brasil (IABr)**, a produção de Aço Bruto no 3T23 atingiu 7,96 Mton, um desempenho 6,6% inferior em relação ao mesmo período de 2022 e 1,6% abaixo do 2T23. Já o Consumo Aparente foi de 6,34 Mton, um aumento de 2,8% na comparação anual e 7,9% na comparação com o 2T23. Por sua vez, o Indicador de Confiança da Indústria do Aço (ICIA) referente ao mês de setembro foi de 37,7 pontos, o que representa uma redução de 4,9 p.p. na comparação com dezembro de 2022, um desempenho que reflete toda a insatisfação e insegurança com a maior entrada de produtos importados no mercado brasileiro.

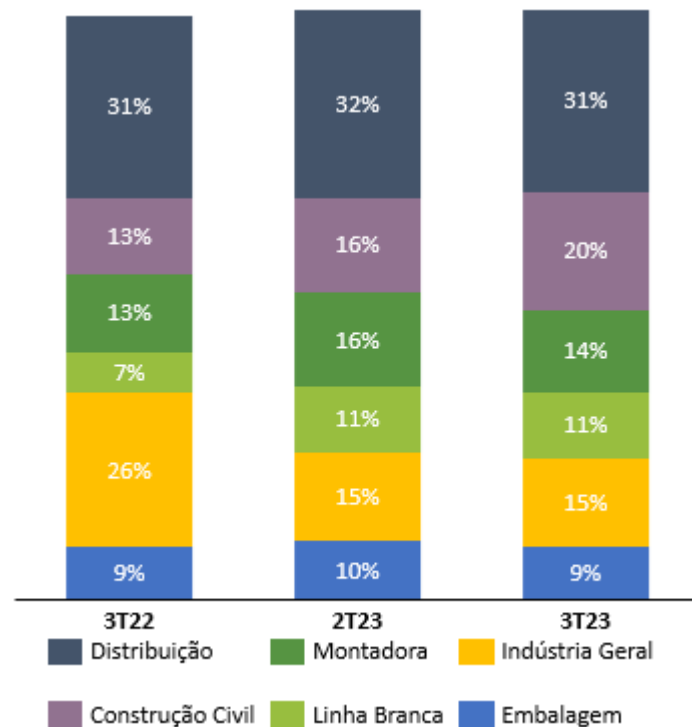
Segundo dados do **IBGE**, a **produção de eletrodomésticos** para o mês de setembro de 2023 registrou um aumento de 6,8% na comparação com o ano anterior, reforçando a contínua melhora do segmento de linha branca após a fraca performance observada no ano passado.

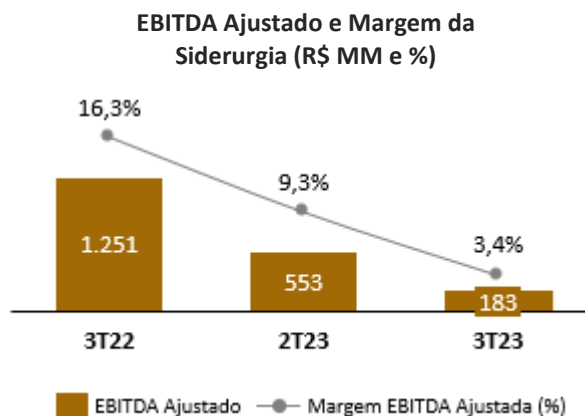
- A **Receita Líquida** na Siderurgia atingiu **R\$ 5.344 milhões no 3T23**, um desempenho 10,1% inferior ao verificado no 2T23, como resultado do ajuste nos preços no mercado doméstico e do menor dinamismo verificado no mercado externo. Nesse sentido, o **Preço Médio do 3T23** no mercado interno foi 6,7% inferior ao apresentado no 2T23, o que mostra a pressão exercida pelo material importado. Por sua vez, o preço do mercado externo foi ainda menor, com queda de 11,5% na comparação com o trimestre passado, impactado tanto por uma menor atividade comercial quanto por uma maior penetração de material externo a preços mais competitivos.
- Por sua vez, o **Custo da Placa** no **3T23** atingiu R\$ 3.563/t, uma redução de 13,4% em relação ao trimestre anterior, como consequência direta da normalização da produção, ajudando na diluição de custos fixos, além do menor volume de placas compradas.



- O **EBITDA Ajustado** da siderurgia atingiu **R\$ 183 milhões no 3T23** e foi 67,0% inferior ao obtido no 2T23, com uma Margem EBITDA Ajustada de 3,4% (-5,9 p.p.). Este resultado é uma combinação de um mercado externo mais fraco com um desempenho doméstico marcado pela normalização operacional e por ajustes de preços como forma de dar mais competitividade para o produto local. Por outro lado, é válido ressaltar o efeito transitório dessa menor rentabilidade, uma vez que todos os ajustes necessários já foram tomados ao mesmo tempo em que já é possível observar uma recuperação gradual do mercado brasileiro.

Venda por Segmento de Mercado

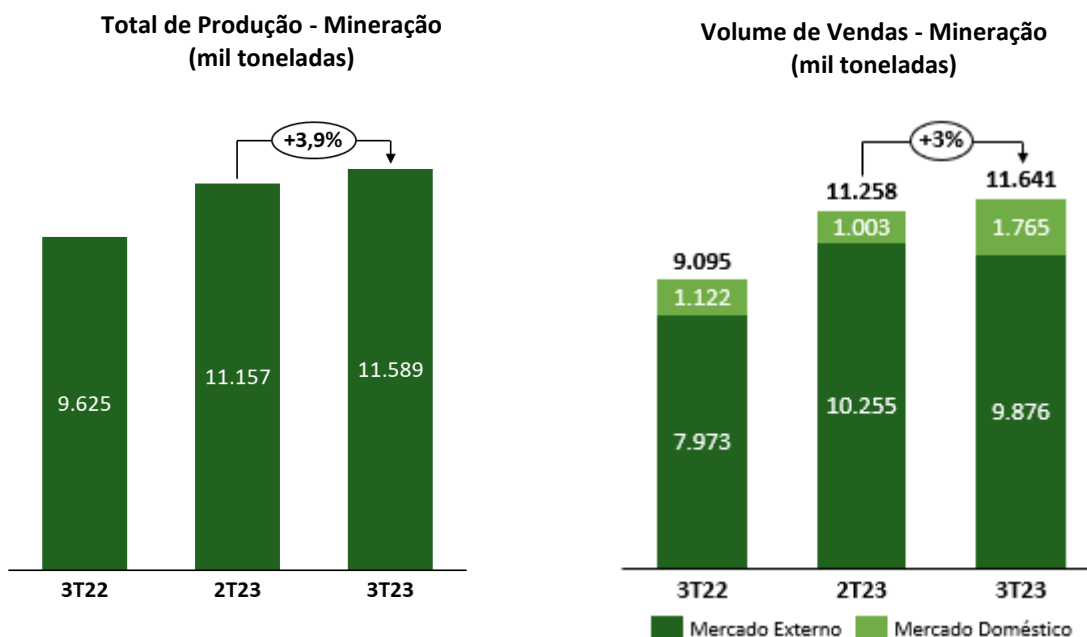




Resultado da Mineração

No setor de mineração, o trimestre foi marcado pela alta demanda de minério de ferro na China e uma melhora nos patamares de preço, com a valorização do Platts que encerrou o 3T23 US\$ 3,06 acima da média do verificado no trimestre anterior. A produção de aço na China continua em níveis elevados, acarretando em aumentos na utilização da capacidade nas siderúrgicas chinesas e baixos níveis de estoques de minério tanto nas usinas quanto nos portos chineses. Essa conjuntura acabou pesando favoravelmente no preço do minério e tem sido impulsionada pelos pacotes de estímulo do governo chinês, na tentativa de injetar liquidez na economia e garantir custos de financiamento baixos para os segmentos de consumo, manufatura, infraestrutura e imobiliário. Tais movimentos têm impulsionado a demanda por minério de ferro, inclusive por produtos de menor qualidade dado que as margens das siderúrgicas chinesas permanecem bastante apertadas. Nesse cenário, o **preço do minério de ferro** terminou o 3T23 apresentando **uma média de US\$ 114,04/dmt (Platts, Fe62%, N. China), 2,8% superior à do 2T23 (US\$ 110,98/dmt) e 10,4% acima do verificado no 3T22 (US\$ 103,31/dmt).**

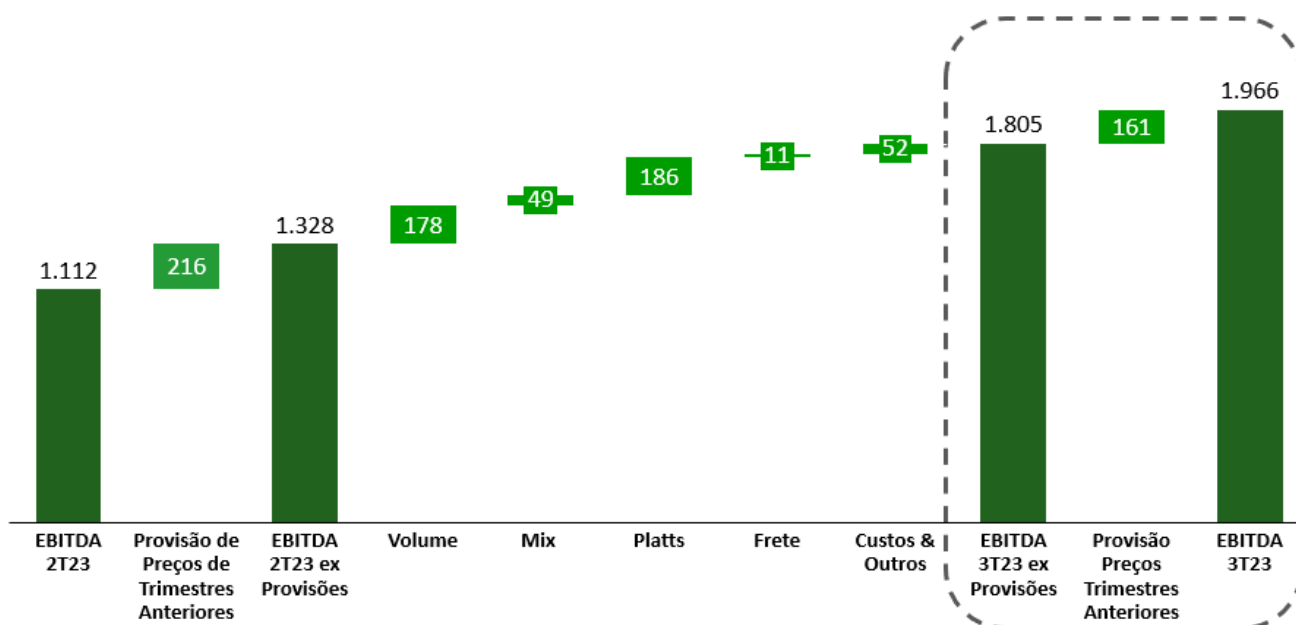
Em relação ao **Frete Marítimo**, a Rota BCI-C3 (Tubarão-Qingdao) apresentou uma média de **US\$ 20,3/wmt** no 3T23, o que representa uma redução de **3,6%** em relação ao custo de frete do trimestre anterior, como reflexo do aumento na oferta *spot* no Oceano Atlântico. Adicionalmente, a temporada de chuvas na África e a grande quantidade de cargas negociadas dentro de contratos deram suporte a este cenário, ajudando a compensar o aumento no preço dos combustíveis verificado no período.



- A **Produção de Minério de Ferro** somou mais um volume recorde de 11.589 mil toneladas no 3T23, o que representa uma alta de 3,9% em relação ao volume verificado no 2T23 e um aumento de 20,4% em relação ao mesmo período do ano passado. Este é o segundo recorde consecutivo de produção alcançado pela Companhia e confirma o excelente momento operacional verificado neste ano, ainda mais quando se observa que houve uma melhora significativa do *mix* de produção própria e conseqüente redução no volume de compras de terceiros quando comparado com o período anterior.

Adicionalmente, o desempenho alcançado nos 9M23 coloca a CSN em posição confortável para revisar o seu *guidance* de produção e compras para 42,0 a 42,5 Mton estipulado para 2023.

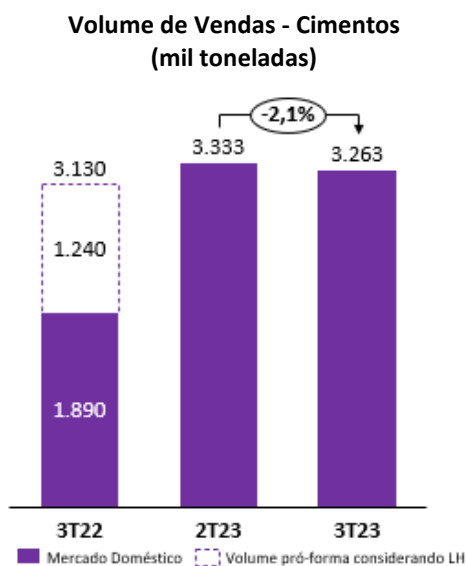
- O **Volume de Vendas**, por sua vez, também atingiu o resultado recorde de 11.641 mil toneladas no 3T23, superando em 3,4% o recorde anterior verificado no trimestre passado e um patamar 28,0% acima do verificado no mesmo período do ano anterior. A companhia conseguiu aproveitar a conjuntura favorável com forte demanda chinesa e o período seco para entregar recorde trimestral de vendas.
- No 3T23, a **Receita Líquida Ajustada** totalizou R\$ 4.335 milhões e foi 19,4% superior à registrada no 2T23, um desempenho que reflete não apenas o maior volume de embarques, mas também a realização de preços mais alta verificada no período. Como consequência, a **Receita Líquida Unitária** foi de **US\$ 75,23** por tonelada, o que representa um aumento de 14,5% contra o 2T23, acompanhando a trajetória ascendente do preço do Platts e das cargas em aberto que compensaram a valorização de 5,1% do câmbio.
- Por sua vez, o **Custo dos Produtos Vendidos** da mineração totalizou **R\$ 2.567 milhões** no **3T23**, uma redução de 2,2% frente ao trimestre anterior, mesmo com uma maior atividade comercial, o que é justificado pelo menor volume de compras de terceiros e menor utilização de porto de terceiros. Por outro lado, o **custo C1** atingiu USD 21,3/t no 3T23 e foi 1,4% abaixo do verificado no trimestre anterior, refletindo a maior diluição de custo fixo e os menores custos unitários de SG&A que acabaram por compensar o aumento do diesel verificados no período.
- O **EBITDA Ajustado atingiu R\$ 1.966 milhões no 3T23**, com uma margem EBITDA ajustada trimestral expressiva, atingindo 45,4% ou 14,7 p.p. acima da verificada no trimestre passado. Esse aumento de rentabilidade é resultado de uma conjuntura bastante favorável que combinou volume recorde de vendas, com melhores preços de minério.



Resultado de Cimento

De acordo com o Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC), as vendas de cimento no Brasil de janeiro a setembro de 2023 tiveram uma leve queda de 2,0% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Esse cenário reflete uma normalização do mercado após o *boom* vivenciado durante a pandemia, mais os efeitos de uma taxa de juros ainda elevada, a maturação das novas políticas públicas de um governo em primeiro ano de mandato e um volume de chuvas acima da média histórica, principalmente em algumas regiões como o Sul do país. Por outro lado, mesmo considerando todos esses efeitos, percebe-se que o mercado permanece bastante resiliente e já apresenta alguns sinais de recuperação. Por exemplo, as vendas de cimentos no Brasil cresceram 8,3% no 3T23 na comparação com o trimestre anterior e o índice de confiança do consumidor atingiu o maior nível desde 2014. Além disso, o cenário de recuperação de empregos e do PIB, além do arrefecimento da inflação e início da trajetória de queda da taxa de juros são outros indícios que devem impulsionar as vendas dos próximos meses. Por fim, o anúncio da nova modalidade do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC e a reformulação do Minha Casa, Minha Vida são novas evidências que devem dar ainda mais sustentação para um novo ciclo de crescimento do setor.

Em relação ao desempenho comercial, as **vendas da CSN no 3T23 totalizam 3.263 Kton**, o que representa uma pequena **redução de 2,1%** em relação ao trimestre anterior, mas 4% acima do mesmo período do ano passado.



- A **Receita Líquida**, por sua vez, atingiu R\$ 1.159 milhões no 3T23 e foi 1,5% acima da verificada no trimestre passado, reforçando a estratégia comercial mais assertiva e o melhor nível de preços praticados no período, principalmente para o mercado de cimentos estruturado e granel. Isso acabou por compensar o menor volume de vendas no período.
- No 3T23, o **Custo Unitário** do cimento caiu 1,8% em relação ao trimestre anterior, como consequência de menores custos com matérias-primas.
- Por sua vez, o **EBITDA Ajustado** do segmento teve um aumento de 19,1% na comparação com o trimestre anterior, atingindo R\$ 266 milhões no 3T23 e com **Margem EBITDA Ajustada** de 23,0%, ou 3,4 p.p. acima da verificada no 2T23, reforçando toda a captura de sinergia conquistada no período. Adicionalmente, o ambiente continua favorável para a expansão de margens à medida em que se observa espaço para nova recuperação de preços e vendas nos próximos meses.

Resultado da Energia

No **3T23**, os preços de energia se mantiveram em um patamar ainda abaixo da média dos últimos anos, devido ao elevado nível de água que tem sido registrado nos reservatórios. Com isso, o volume de energia negociado no trimestre gerou uma **Receita Líquida** de R\$ 122 milhões, o que representa uma redução de 23,5% em relação ao trimestre passado. O **EBITDA Ajustado** também diminuiu no período, atingindo R\$ 25 milhões e gerando uma **Margem EBITDA Ajustada** de 20,3%, o que representa uma redução de 23,1 p.p. em relação ao trimestre passado, quando o reconhecimento de créditos tributários favoreceu a rentabilidade.

Resultado da Logística

Logística Ferroviária: No 3T23, a **Receita Líquida** atingiu R\$ 730 milhões, com **EBITDA Ajustado** de R\$ 406 milhões e **Margem EBITDA Ajustada** de 55,7%. Na comparação com o 2T23, a receita aumentou 9,2% devido à sazonalidade do período e um maior volume de mercadoria transportada. Na mesma linha de comparação, o EBITDA Ajustado foi 12,2% superior.

Logística Portuária: No 3T23, foram embarcadas pelo Sepetiba Tecon 292 mil toneladas de produtos siderúrgicos, além de 14 mil contêineres, 4 mil toneladas de carga geral e 239 mil toneladas de granéis. Na comparação com o trimestre anterior, a Companhia aumentou significativamente seus embarques, com o aumento no volume de produtos siderúrgicos e no volume de granéis. Com isso, a **Receita Líquida** do segmento portuário foi 37,3% superior em relação ao trimestre passado, atingindo R\$ 75 milhões no 3T23, com impacto positivo também no **EBITDA Ajustado** do período, que foi de R\$ 19 milhões no trimestre e **Margem EBITDA Ajustada** de 25,2%, ou 20,2 p.p. superior ao 2T23.

ESG – Environmental, Social & Governance**DESEMPENHO ESG – GRUPO CSN**

Desde o início de 2023, a CSN passou a adotar um novo formato para divulgação de suas ações e desempenho ESG, disponibilizando de forma individualizada a sua performance em indicadores ESG. O novo modelo permite que os *stakeholders* tenham acesso trimestralmente aos principais resultados e indicadores e possam acompanhá-los de forma efetiva e ainda mais ágil. O acesso pode ser feito por meio da central de resultados do site de RI da CSN: <https://ri.csn.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>.

As informações incluídas neste release foram selecionadas com base na relevância e materialidade para a companhia. Os indicadores quantitativos são apresentados em comparação com o período que melhor representar a métrica para acompanhamento destes. Assim, alguns são comparados com o mesmo trimestre do ano anterior, e outros com a média do período anterior, garantindo um comparativo baseado em sazonalidade e periodicidade. Adicionalmente, é importante destacar que o Relatório de Desempenho ESG incorpora também os indicadores de performance dos novos ativos da CSN Cimentos, adquiridos em 2022, de modo que alguns indicadores absolutos sofrerão alterações significativas quando comparados ao período anterior.

Dados históricos mais detalhados sobre o desempenho e iniciativas da CSN, podem ser verificados no Relato Integrado 2022, divulgado em abril de 2023 (<https://esg.csn.com.br/nossa-empresa/relatorio-integrado-gri>). A revisão dos indicadores ESG ocorre anualmente para o fechamento do Relatório Integrado, dessa forma, as informações contidas nos releases trimestrais estão passíveis de ajustes decorrentes desse processo.

Também é possível acompanhar a performance ESG da CSN de forma ágil e transparente, em nosso *website*, por meio do seguinte endereço eletrônico: <https://esg.csn.com.br> .

Mercado de Capitais

No **terceiro trimestre de 2023**, as ações da CSN ficaram praticamente estáveis (+0,1%), enquanto o Ibovespa apresentou queda de 1,3%. O volume médio diário (CSNA3) negociado na B3, por sua vez, foi de R\$ 100,8 milhões no 3T23. Na *New York Stock Exchange* (NYSE), os *American Depositary Receipts* (ADRs) da Companhia apresentaram desvalorização em dólar de 7,7%, enquanto o índice *Dow Jones* diminuiu 2,6%. A média diária de negociação com os ADRs (SID) na NYSE no 3T23 foi de US\$ 5,9 milhões.

	3T23
Nº de ações em milhares	1.326.094
Valor de Mercado	
Cotação de Fechamento (R\$/ação)	12,14
Cotação de Fechamento (US\$/ADR)	2,39
Valor de Mercado (R\$ milhões)	16.099
Valor de Mercado (US\$ milhões)	3.169
Varição no período	
CSNA3 (BRL)	-0,08%
SID (USD)	-7,72%
Ibovespa (BRL)	-1,29%
Dow Jones (USD)	-2,62%
Volume	
Média diária (mil ações)	8.013
Média diária (R\$ mil)	100.786
Média diária (mil ADRs)	2.316
Média diária (US\$ mil)	5.995

Fonte: Bloomberg

Teleconferência de Resultado:

Webcast de Apresentação do Resultado do 3T23	Equipe de Relações com Investidores
Teleconferência em português com Tradução Simultânea para inglês 14 de novembro de 2023 11h30 (horário de Brasília) 09h30 (horário de Nova York) +55 11 3181-8565 / +55 11 4210-1803 Código: CSN Tel. Replay: +55 11 4118-5151 Código replay: 219011# Webcast: clique aqui	Marcelo Cunha Ribeiro – CFO e Diretor Executivo de RI Pedro Gomes de Souza (pedro.gs@csn.com.br) Rafael Costa Byrro (rafael.byrro@csn.com.br) Ricardo Reis (ricardo.reis.rr2@csn.com.br)

Algumas das afirmações aqui contidas são perspectivas futuras que expressam ou implicam em resultados, performance ou eventos esperados. Essas perspectivas incluem resultados futuros que podem ser influenciados por resultados históricos e pelas afirmações feitas em 'Perspectivas'. Os atuais resultados, desempenho e eventos podem diferir significativamente das hipóteses e perspectivas e envolvem riscos como: condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, medidas protecionistas nos EUA, Brasil e outros países, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em base global, regional ou nacional).

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO
CONSOLIDADO – Legislação Societária – Em Milhares de Reais**

	3T23	2T23	3T22
Receita Líquida de Vendas	11.125.028	10.989.111	10.897.049
Mercado Interno	5.612.907	5.752.225	6.548.900
Mercado Externo	5.512.121	5.236.886	4.348.149
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(8.319.723)	(8.745.660)	(8.358.934)
CPV, sem Depreciação e Exaustão	(7.492.629)	(7.969.103)	(7.681.574)
Depreciação/ Exaustão alocada ao custo	(827.094)	(776.557)	(677.360)
Lucro Bruto	2.805.305	2.243.451	2.538.115
Margem Bruta (%)	25%	20%	23%
Despesas com Vendas	(977.637)	(875.691)	(644.262)
Despesas Gerais e Administrativas	(182.307)	(194.446)	(142.483)
Depreciação e Amortização em Despesas	(15.295)	(11.594)	(11.673)
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	(113.319)	(128.058)	(706.138)
Resultado de Equivalência Patrimonial	130.771	107.302	93.361
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	1.647.518	1.140.964	1.126.920
Resultado Financeiro Líquido	(1.223.475)	(1.185.909)	(318.494)
Resultado Antes do IR e CSL	424.043	(44.945)	808.426
Imposto de Renda e Contribuição Social	(333.249)	328.243	(570.794)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	90.794	283.298	237.632

**BALANÇO PATRIMONIAL
CONSOLIDADO – Legislação Societária – Em Milhares de Reais**

	30/09/2023	30/06/2023	30/09/2022
Ativo Circulante	31.712.482	28.283.039	31.118.220
Caixa e Equivalentes de Caixa	15.302.620	11.975.423	14.319.373
Aplicações Financeiras	1.144.599	1.204.679	1.477.615
Contas a Receber	3.179.048	2.671.612	2.733.706
Estoques	9.283.122	9.508.614	10.428.521
Tributos a recuperar	2.045.442	1.986.314	1.365.088
Outros Ativos Circulantes	757.651	936.397	793.917
Despesas Antecipadas	386.894	382.556	497.077
Dividendos a receber	77.377	77.377	61.924
Instrumentos financeiros derivativos	-	140.928	-
Outros	293.380	335.536	234.916
Ativo Não Circulante	56.697.172	55.583.341	51.520.179
Realizável a Longo Prazo	13.458.285	12.812.185	12.813.651
Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	131.906	127.242	152.348
Estoques	1.311.820	1.231.360	948.234
Tributos Diferidos	5.406.634	4.977.852	5.072.047
Outros Ativos Não Circulantes	6.607.925	6.475.731	6.641.022
Tributos a recuperar	1.449.548	1.427.358	1.282.507
Dépósitos Judiciais	506.817	537.525	460.691
Despesas antecipadas	72.735	80.208	116.403
Créditos Partes Relacionadas	3.323.245	3.168.120	2.703.349
Outros	1.255.580	1.262.520	2.078.072
Investimentos	5.459.799	5.308.032	5.674.022
Participações Societárias	5.247.720	5.150.485	5.514.175
Propriedades para Investimento	212.079	157.547	159.847
Imobilizado	27.164.788	26.812.536	25.347.190
Imobilizado em Operação	26.484.695	26.110.853	24.697.770
Direito de Uso em Arrendamento	680.093	701.683	649.420
Intangível	10.614.300	10.650.588	7.685.316
TOTAL DO ATIVO	88.409.654	83.866.380	82.638.399
Passivo Circulante	20.684.387	18.537.814	21.388.059
Obrigações Sociais e Trabalhistas	560.452	486.135	493.587
Fornecedores	7.047.849	6.248.846	6.259.680
Obrigações Fiscais	823.114	702.210	1.161.575
Empréstimos e Financiamentos	6.051.021	5.615.593	4.980.561
Outras Obrigações	6.163.025	5.444.605	8.434.029
Dividendos e JCP a pagar	4.939	4.955	454.520
Adiantamento de clientes	1.918.683	1.467.095	1.543.448
Fornecedores - Risco Sacado	2.993.574	2.878.420	5.506.326
Passivos de Arrendamento	144.781	163.355	168.134
Instrumentos financeiros derivativos	130.520	30.998	-
Outras obrigações	970.528	899.782	761.601
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	38.926	40.425	58.627
Passivo Não Circulante	47.624.422	44.708.983	37.459.826
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	37.523.200	36.054.194	32.198.750
Outras obrigações	6.802.435	5.151.684	2.411.121
Adiantamento de clientes	5.525.704	3.833.205	1.081.494
Passivos de Arrendamento	595.795	596.036	525.108
Instrumentos financeiros derivativos	50.520	68.399	90.928
Outras Obrigações	630.416	654.044	713.591
Tributos Diferidos	433.479	564.325	278.887
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	1.302.577	1.393.164	1.037.622
Outras Provisões	1.562.731	1.545.616	1.533.446
Provisões para Passivos Ambientais e Desativação	1.009.347	990.287	934.381
Plano de Pensão e Saúde	553.384	555.329	599.065
Patrimônio Líquido	20.100.845	20.619.583	23.790.514
Capital Social Realizado	10.240.000	10.240.000	10.240.000
Reserva de Capital	32.720	32.720	32.720
Reservas de Lucros	7.374.442	7.374.442	9.697.708
Lucro Acumulado	(897.273)	(742.793)	1.537.119
Outros Resultados Abrangentes	1.012.639	1.577.607	(395.032)
Participação Acionistas Não Controladores	2.338.317	2.137.607	2.677.999
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	88.409.654	83.866.380	82.638.399

FLUXO DE CAIXA
CONSOLIDADO – Legislação Societária – Em Milhares de Reais

	3T23	2T23	3T22
Fluxo de Caixa líquido das Atividades Operacionais	3.969.837	1.114.546	3.115.193
Lucro líquido / (Prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas controladores	(154.480)	183.603	133.391
Lucro líquido / (Prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas não controladores	245.274	99.695	104.241
Encargos sobre empréstimos e financiamentos captados	949.546	900.356	663.415
Encargos sobre empréstimos e financiamentos concedidos	(48.123)	(46.284)	(41.507)
Encargos sobre passivo de arrendamento	23.212	16.496	17.590
Depreciação, exaustão e amortização	867.014	811.861	710.340
Resultado de equivalência patrimonial	(130.771)	(107.302)	(93.361)
Tributos diferidos	(236.597)	(229.112)	277.035
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	(74.542)	(116.185)	29.001
Variações cambiais, monetárias e hedge fluxo de caixa	115.605	(395.898)	277.189
Baixas de imobilizado e intangível	4.314	2.901	4.168
Atualização ações - VJR	87.680	126.844	89.002
Recebíveis por indenização	-	-	(422.254)
Provisões passivos ambientais e desativação	19.103	27.616	(37.078)
Dividendos de investidas	(41)	(51.140)	(2.091)
Provisão (Reversão) para consumo e serviços	63.583	(63.508)	(5.261)
Ganho líquido com alienação de participação societária	(92.438)	-	-
Outras provisões	24.701	31.685	821
Varição dos ativos e passivos	2.879.149	1.165.687	1.909.972
Contas a receber - terceiros	(310.512)	925.995	343.538
Contas a receber - partes relacionadas	7.281	(4.332)	21.004
Estoques	158.181	593.203	414.546
Dividendos e créditos com partes relacionadas	41	51.140	2.086
Tributos a Compensar	(81.318)	(130.435)	(190.846)
Depósitos Judiciais	30.708	(357)	(8.703)
Fornecedores	783.190	420.997	(112.607)
Fornecedores - Risco Sacado e Forfaiting	115.154	(1.164.484)	1.335.412
Salários e encargos sociais	74.111	65.401	76.754
Tributos	57.440	(184.283)	(37.555)
Contas a pagar - partes relacionadas	8.128	(56.691)	(85.669)
Adiantamento de clientes - Glencore	1.043.889	793.807	(288.368)
Adiantamento de clientes contratos de energia	901.489	-	701.157
Outros	91.367	(144.274)	(260.777)
Outros pagamentos e recebimentos	(572.352)	(1.242.769)	(499.420)
Juros Pagos	(704.281)	(1.057.089)	(573.729)
Recebimentos/pagamentos de operações com derivativos	131.929	(185.680)	74.309
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(1.189.819)	(792.700)	(5.173.049)
Investimentos/AFAC	(109.952)	(141.369)	(157.773)
Aquisição Ativo Imobilizado, propriedade para investimento e intangível	(1.191.019)	(919.134)	(817.978)
Empréstimos concedidos - partes relacionadas	-	(17.626)	(3.719)
Aplicação financeira, líquida de resgate	(5.613)	283.369	80.330
Recebimento de alienação de participação societária	114.763	-	-
Aquisição da CSN Cimentos Brasil	-	-	(4.770.354)
Caixa recebido da aquisição de investimentos da CSN Cimentos Brasil	-	-	496.445
Recebimento de empréstimos e juros de partes relacionadas	2.002	2.060	-
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	553.048	(2.055.926)	1.442.403
Captações empréstimos e financiamentos	2.641.489	3.363.284	3.825.815
Amortização empréstimos - principal	(1.965.541)	(2.543.905)	(2.276.991)
Custo de Captação de empréstimos	(61.633)	(101.956)	(65.624)
Amortização de arrendamento	(61.265)	(53.247)	(40.797)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(2)	(2.720.102)	-
Varição Cambial sobre caixa e equivalentes de Caixa	(5.869)	36.486	11.132
Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	3.327.197	(1.697.594)	(604.321)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	11.975.423	13.673.017	14.923.694
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	15.302.620	11.975.423	14.319.373